

IBAÑEZ, Ana Paula. **Kalaripayatt – uma via para a expressividade**. Campinas: Unicamp, Mestrado em Artes da Cena. Orientação: Marília Vieira Soares: I Seminário de Pesquisas do PPG Artes da Cena, Campinas, Unicamp, 2013.

RESUMO

Esta pesquisa pretende verificar as formas de transposição dos elementos da arte marcial indiana *Kalaripayatt* para o campo expressivo/criativo do atuante. Pretende-se averiguar, ainda, se a utilização desta pode conduzir, por um lado, à instauração de um estado de consciência dilatada e calma ativa no artista, e por outro, se este novo estado conquistado pelo artista pode conduzir o espectador a vivenciar uma “experiência estética” ou “*Rasa*”.

Palavras-chave: artes cênicas, atores, criação, luta marcial, treinamento.

ABSTRACT

This research intends to verify how the elements of the indian martial art *Kalaripayatt* can be transposed to the expressive/creative actor’s universe. It looks forward to verify if this training can lead, by one side, the performer to a dilated state of consciousness and active calm, and by the other, if this “new state of being” achieved by the performer, can give to the public an “asthetic experience” or “*Rasa*”.

Keywords: acting, creative work, martial art, scenic arts, training

Esta pesquisa se baseia na experiência da pesquisadora na prática do *Kalaripayatt – South Style* junto ao mestre Jaychandra Nayr da *Kerala School of Martial Art*, no trabalho desenvolvido por Phillip B. Zarrilli, professor do *Drama*

Department da University of Exeter, UK, pioneiro tanto na utilização do *Kalaripayatt* como treinamento psicofísico para atores no ocidente, como por ter levado sua pesquisa para a academia; nos estudos de Antropologia Teatral realizados por Eugenio Barba relatados no livro “*A Arte Secreta do Ator – um dicionário de Antropologia Teatral*”; e nas práticas realizadas por Grotowski e Thomas Richards em busca de um estado verticalizado de consciência.

Pretende-se verificar de que forma os elementos que configuram a arte marcial milenar *Kalaripayatt*, entendendo estes elementos como fisicalidades, energia e estado de consciência/atenção, podem ser transportados ao universo criativo do intérprete, conduzindo-o a um estado de consciência dilatado e de calma ativa, que amplia e desenvolve seu repertório expressivo pessoal. Pretende-se também averiguar o impacto deste estado diferenciado alcançado pelo intérprete no espectador e a possível condução desse a uma “experiência estética” ou “*Rasa*”: vivência atemporal, “aespacial” e transformadora que conjuga intelecto e sentimento na percepção da obra.

Se você realiza os exercícios corretamente e tem a garra certa, você começará a 'desfrutar' a prática [...] desta forma, lentamente você desenvolve esta habilidade de estar em calma, de ter paz mental [...] um estado de decisão e um foco preciso em seu dever, similar à demanda 'heróica' [...] o corpo-mente alcança tal estado de acuidade e atenção que, como Brahma, o deus dos “mil olhos”, o praticante é capaz de VER tudo em volta de si, sentido intuitivamente e respondendo com seus 'poderes' conquistados à tudo/todos que estão em seu entorno imediato (ZARRILI, 2001).ⁱ

Para empreender esta jornada em busca de uma consciência integrada de corpo/mente/alma e de um “teatro de forças, intensidades e momentos presentes” (LYOTARD *apud* ZARRILI, 2009), a pesquisa culminará na criação de um espetáculo onde o treino do *Kalaripayatt* seja a base para que os universos dos

mitos indianos e afro-brasileiros dialoguem.

Dessa forma, configura-se uma ponte entre as culturas do oriente e ocidente, cuja experiência permitirá verificar a segunda questão levantada por esta pesquisa: de que maneira o novo estado conquistado pelo intérprete reverbera nos olhos, na mente e no coração do espectador, de modo a conduzi-lo também a níveis de percepção mais expandidos, e convidando-o a vivenciar o *Rasa*

Referências bibliográficas

ZARRILLI, Phillip B. **When the Body Becomes all Eyes – Paradigms, discourses and Practices of Power in Kalaripayattu**. New Delhi: Oxford University Press, 2009.

ⁱ No original: *If you perform the exercises correctly and have the proper grip, then you begin to 'enjoy' practice. By doing this the whole body finds enjoyment...so, slowly you must develop this ability to be calm, to have mental peace.... achieves mental calm and courage, and becomes 'concentrated' with a strong will – a state of decidedness and singular focus on one's duty similar to the 'heroic' demeanorthe body mind is in such state of acuity and awareness that, like Brahma, the "thousand eyed", the practitioner can 'see' everything around him, intuitively sensing and responding with his accomplished 'powers' to any/everything in the immediate environment.*